SERTA – SERVIÇO DE TECNOLOGIA ALTERNATIVA

UNIDADE DE ENSINO PROFISSIONAL

GLÓRIA DO GOITÁ E IBIMIRIM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

PRIMEIRA PARCELA DO CONVÊNIO

TERMO DE FOMENTO 001/2019 SEE

ABRIL A JUNHO DE 2019

SERTA – SERVIÇO DE TECNOLOGIA ALTERNATIVA / CNPJ: 12.048.807/0001-83
Campus Ibimirim - Povoado Poço da Cruz, Açude Engenheiro Francisco Saboya, s/n, Zona Rural, Ibimirim – PE. CEP: 56.580-000
Campus Glória do Goitá - Rodovia PE 50 – Km 14 – Campo da Sementeira, s/n, Zona Rural, Glória do Goitá – PE. CEP: 55.620-000
☎ 87 3932-5008 – Fax: 81 3658 1265/1226 ✉ serta@serta.org.br
www.serta.org.br

SERTA – SERVIÇO DE TECNOLOGIA ALTERNATIVA

DIRETORIA

Presidente
Alexsandra Maria da Silva

Vice-presidente
Rildo Tomé de Gouveia

Secretários
Aline de Melo Correia Guedes
Leandro Pacheco da Silva

Tesoureiros
Niedja do Nascimento Nazário
Marcílio Ferreira

EQUIPE DAS UNIDADES DE ENSINO PROFISSIONAL

Abdalaziz de Moura, Antônio Roberto, Alexsandra Maria, Élio Souza, Germano de Barros, Maria de Lourdes, Iraildo Santos, Rildo Tomé, Josivan Nascimento, Janaína Gonçalves, Ana Lúcia de Lima Ferreira, Paulo Santana, Sebastião Alves, Marcílio Pereira, Adelma Anita e Valdiane Soares.

SERTA – SERVIÇO DE TECNOLOGIA ALTERNATIVA / CNPJ: 12.048.807/0001-83
Campus Ibimirim - Povoado Poço da Cruz, Açude Engenheiro Francisco Saboya, s/n, Zona Rural, Ibimirim – PE. CEP: 56.580-000
Campus Glória do Goitá - Rodovia PE 50 – Km 14 – Campo da Sementeira, s/n, Zona Rural, Glória do Goitá – PE. CEP: 55.620-000
☎ 87 3932-5008 – Fax: 81 3658 1265/1226 ✉ serta@serta.org.br
www.serta.org.br

Fonte: Laurent Benisty

"O Peads não se trata apenas de ensinar as disciplinas, mas também de ensinar valores, estimular atitudes, alimentar a autoestima, construir a confiança e a identidade. Mexe com as emoções e os sentimentos, com os mitos, sonhos e os projetos de vida.

Abdalaziz de Moura – Fundador do Serta.

SERTA – SERVIÇO DE TECNOLOGIA ALTERNATIVA / CNPJ: 12.048.807/0001-83
Campus Ibimirim - Povoado Poço da Cruz, Açude Engenheiro Francisco Saboya, s/n, Zona Rural, Ibimirim – PE. CEP: 56.580-000
Campus Glória do Goitá - Rodovia PE 50 – Km 14 – Campo da Sementeira, s/n, Zona Rural, Glória do Goitá – PE. CEP: 55.620-000
☎ 87 3932-5008 – Fax: 81 3658 1265/1226 ✉ serta@serta.org.br
www.serta.org.br

SUMÁRIO

1. DADOS INSTITUCIONAIS DE IDENTIFICAÇÃO 5

2. APRESENTAÇÃO 6

3. EDITAL PARA O CURSO E MOBILIZAÇÃO PARA AS INSCRIÇÕES DOS CANDIDATOS 7

3.1 Total de Estudantes Matriculados no Período 12

3.2 Perfil Social dos Estudantes Matriculados 12

4. DESTAQUES DO PERÍODO 14

4.1 A premiação do Peads pela Fundação do Banco do Brasil, como Tecnologia Social ... 14

4.2 O Desenvolvimento da Tecnologia Social “Mutirão Ciranda” 14

4.3 A realização da Terceira Jornada da Peads 16

4.4 A realização do Seminário para a Construção do Plano Estadual de Agroecologia de Pernambuco 16

4.5 A construção dos Projetos de vida 16

5. PERSPECTIVAS PARA AS PRÓXIMAS TURMAS 17

5.1 Comissão de Planejamento 17

5.2 Comissão de Sustentabilidade da Propriedade da Unidade de Ensino 17

5.3 Comissão de Arte, Cultura e Comunicação 18

5.4 Comissão de Direitos Humanos 18

5.5 Comissão de Convivência e Motivação 19

6. CONCLUSÃO 19

7. ANEXO 20

7.1. Anexo I – Registro fotográfico (CD) 20

7.3. Anexo III – Relação dos estudantes Matriculados 20

7.4. Anexo IV – Detalhamento das vagas ofertadas 20

1. DADOS INSTITUCIONAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Instituição de Ensino	SERTA – SERVIÇO DE TECNOLOGIA ALTERNATIVA – ESCOLA TÉCNICA DO CAMPO
Razão Social	SERTA – SERVIÇO DE TECNOLOGIA ALTERNATIVA (OSCIP)
Nome Fantasia	SERTA
Esfera Administrativa	Particular sem Fins Lucrativo
Unidades de Ensino CNPJ: 12.048.807/0001-83	Povoado Poço da Cruz – Açude Engenheiro Francisco Saboya, S/N, Área Rural, Ibimirim – Pernambuco CEP 56580-000
Unidades de Ensino CNPJ: 12.048.807/0002-64	Campo da Sementeira, Área Rural, Glória do Goitá – Pernambuco CEP 55.620
Telefone/Fax	(87) 3932.5008 Fax: (87) 3932.5008
E-mail de contato	serta@serta.com.br
Site da unidade	www.serta.org.br
Eixo	Recursos Naturais
Responsável legal	Alexsandra Maria da Silva

HABILITAÇÃO/ QUALIFICAÇÕES/ EIXO TECNOLOGICO		
	Habilitação:	Técnico em Agroecologia
	Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais
	Carga Horária:	1200 horas
	Estagio – Horas	200 horas
	TOTAL	1.400 horas
1.	**Módulo Básico Introdutório**	250 horas
2.	**Qualificação:**	AGRICULTURA FAMILIAR
	Carga Horária:	325 h
	Estágio – horas:	100 h
3.	**Qualificação:**	DESENVOLVIMENTO LOCAL E CIDADANIA
	Carga Horária:	300 h
	Estágio – horas	50 h
4.	**Qualificação:**	EMPREENDEDORISMO E NEGÓCIOS
	Carga Horária:	300 h
	Estágio	50 h

2. APRESENTAÇÃO

Fonte: Serta, Secretaria Escolar.

O Serta – Serviço de Tecnologia Alternativa, no âmbito do Curso Técnico de Nível Médio em Agroecologia – Eixo Recursos Naturais, apresenta Relatório de Atividades, referente à primeira parcela do Convênio executado no período de equivalente a esta.

Este relatório compreende o período de mobilização para as novas turmas mediante edital, o período de inscrições e seleção, seguido de matrícula e início das turmas de 2019. Foram quatro turmas na Unidade de Glória do Goitá e três na Unidade de Ibimirim. E o funcionamento do curso durante o primeiro módulo com turmas matriculadas em 2019.

Neste constam os números das mobilizações, inscrições e matrículas nas duas Unidades de Ensino, Glória do Goitá e Ibimirim e o funcionamento do I Módulo e início do II Módulo. Em seguida, os cinco destaques principais deste período, uma apresentação de cinco Comissões formadas pelos estudantes do Curso e as perspectivas para as próximas parcelas.

Abdalaziz de Moura
Coordenador do Curso

3. EDITAL PARA O CURSO E MOBILIZAÇÃO PARA AS INSCRIÇÕES DOS CANDIDATOS

O Edital foi publicado com tempo suficiente para dar conta do número de metas que era grande, de 300. Como sempre, o Serta não só divulga o edital. Faz questão de mobilizar instituições, prefeituras, escolas, sindicatos de trabalhadores/as rurais, movimentos sociais do campo, ong. Desta vez, para a seleção, o Serta proporcionou oportunidades de a seleção ser feita em polos regionais, para que mais estudantes pudessem fazer suas inscrições sem muito deslocamento. Os educadores/as articularam visitas e contatos em todos estes territórios e selecionou os seguintes municípios para local de seleção e matrícula.

Sertão: Ouricuri, Belém de São Francisco e Ibimirim

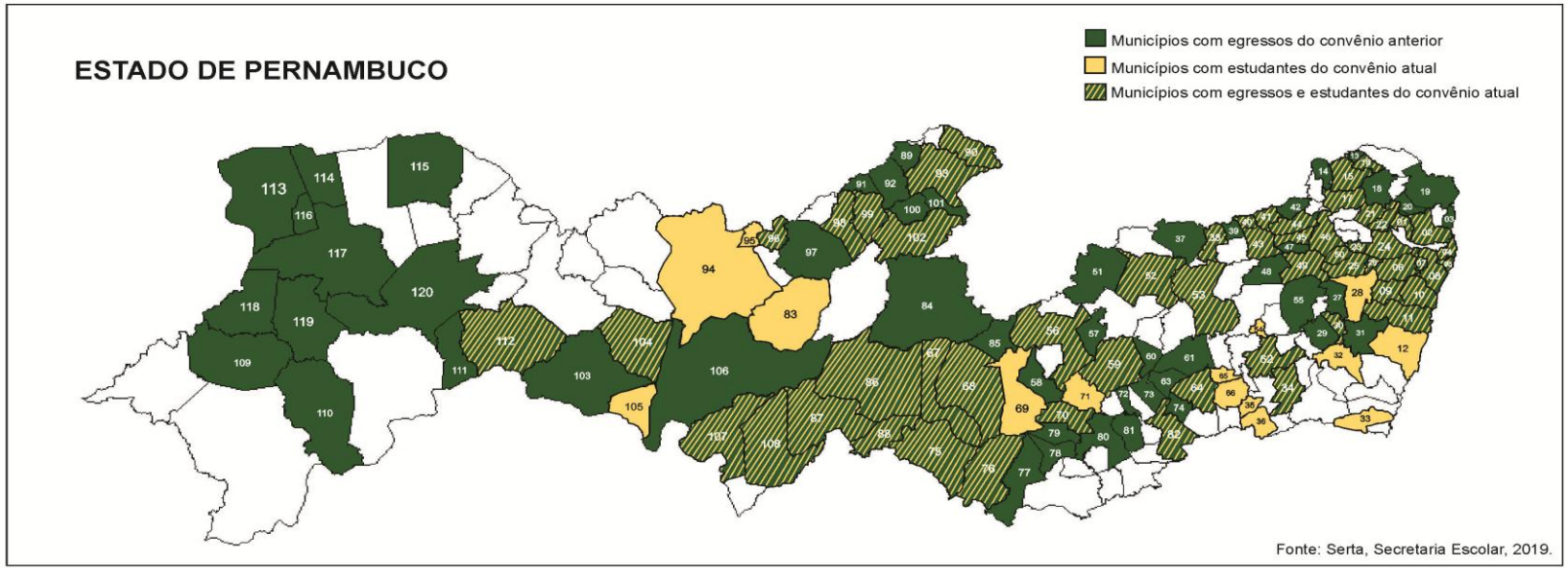
Agreste: Águas Belas e Caruaru

Mata: Palmares e Glória do Goitá

Esta forma de fazer a seleção e matrícula representou uma inovação em relação aos anos anteriores. Implicou mais trabalho para a equipe, porém, em compensação tornou o curso mais conhecido pela população e mais próximo da mesma. Esta mobilização priorizou as áreas rurais, uma vez que nas inscrições anteriores, o número de candidatos das regiões metropolitanas aumentou muito em relação aos do meio rural e do interior. O quadro dos municípios que tiveram inscritos foi o seguinte:

ESTADO	PE	AL	PB	RN	TOTAL
MUNICÍPIO	114	16	7	11	148

O quadro dos municípios que tiveram estudantes matriculados é o que segue. Para a compreensão é importante estar atento a legenda das cores. Como se percebe, em verde estão os municípios que já têm egressos do curso. Cor bege são os que têm estudantes atuais do curso. Os que estão com linha verde-bege são onde têm egressos e estudantes atuais. Em 10 anos, mais de três quartos de municípios do Estado de Pernambuco já têm estudantes no Curso Técnico do Serta.



MESORREGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

01 - Araçoiaba
02 - Igarassu
03 - Ilha de Itamaracá
04 - Paulista
05 - Olinda
06 - São Lourenço da Mata
07 - Camaragibe
08 - Recife
09 - Moreno
10 - Jaboatão dos Guararapes
11 - Cabo de Santo Agostinho
12 - Ipojuca

MESORREGIÃO DA MATA PERNAMBUCANA / NORTE

13 - Camutanga
14 - Macaparana
15 - Timbaúba
16 - Ferreiros
17 - Vicência
18 - Aliança
19 - Goiana
20 - Itaquitinga
21 - Nazaré da Mata
22 - Tracunhaém
23 - Lagoa de Itaenga
24 - Paudalho
25 - Glória do Goitá
26 - Chã de Alegria

MESORREGIÃO DA MATA PERNAMBUCANA / SUL

27 - Pombos
28 - Vitória de Santo Antão
29 - Amaraji
30 - Primavera
31 - Escada
32 - Ribeirão
33 - Barreiros
34 - Palmares
35 - Jaqueira
36 - Marraial

MESORREGIÃO DO AGRESTE PERNAMBUCANO / AGRESTE SETENTRIONAL

37 - Taquaritinga do Norte
38 - Vertentes
39 - Santa Maria do Cambucá
40 - Vertente do Lério
41 - Casinhas
42 - Orobó
43 - Surubim
44 - Bom Jardim
45 - João Alfredo
46 - Limoeiro
47 - Salgadinho
48 - Cumaru
49 - Passira
50 - Feira Nova

MESORREGIÃO DO AGRESTE PERNAMBUCANO / AGRESTE CENTRAL

51 - Jataúba
52 - Brejo da Madre de Deus
53 - Caruaru
54 - Camocim de São Felix
55 - Gravatá
56 - Pesqueira
57 - Sanharó
58 - Venturosa
59- São Bento do Una
60 - Cachoeirinha
61 - Altinho
62 - Bonito
63 - Ibirajuba
64 - Panelas
65 - Cupira
66 - Lagoa dos Gatos

MESORREGIÃO DO AGRESTE PERNAMBUCANO / AGRESTE MERIDIONAL

67 - Tupanatinga
68 - Buíque
69 - Pedra
70 - Caetés
71 - Capoeiras
72 - Jupi
73 - Lajedo
74 - Jurema
75 - Itaíba
76 - Águas Belas
77 - Iati
78 - Saloá
79 - Paranatama
80 - Garanhuns
81 - São João
82 - Canhotinho

MESORREGIÃO DO SERTÃO PERNAMBUCANO / SERTÃO DO MOXOTÓ

83 - Betânia
84 - Sertânia
85 - Arcoverde
86 - Ibimirim
87 - Inajá
88 - Manari

MESORREGIÃO DO SERTÃO PERNAMBUCANO / SERTÃO DO PAJEÚ

89 - Santa Terezinha
90 - Itapetim
91 - Solidão
92 - Tabira
93 - São José do Egito
94 - Serra Talhada
95 - Santa Cruz da Baixa Verde
96 - Triunfo
97 - Flores
98 - Carnaíba
99 - Afogados da Ingazeira
100 - Ingazeira
101 - Tuparetama
102 - Iguaraci

MESORREGIÃO DO SERTÃO PERNAMBUCANO / SERTÃO DE ITAPARICA

103 - Belém do São Francisco
104 - Carnaubeira da Penha
105 - Itacuruba
106 - Floresta
107 - Petrolândia
108 - Tacaratu

MESORREGIÃO DO SERTÃO PERNAMBUCANO / SERTÃO DO SÃO FRANCISCO

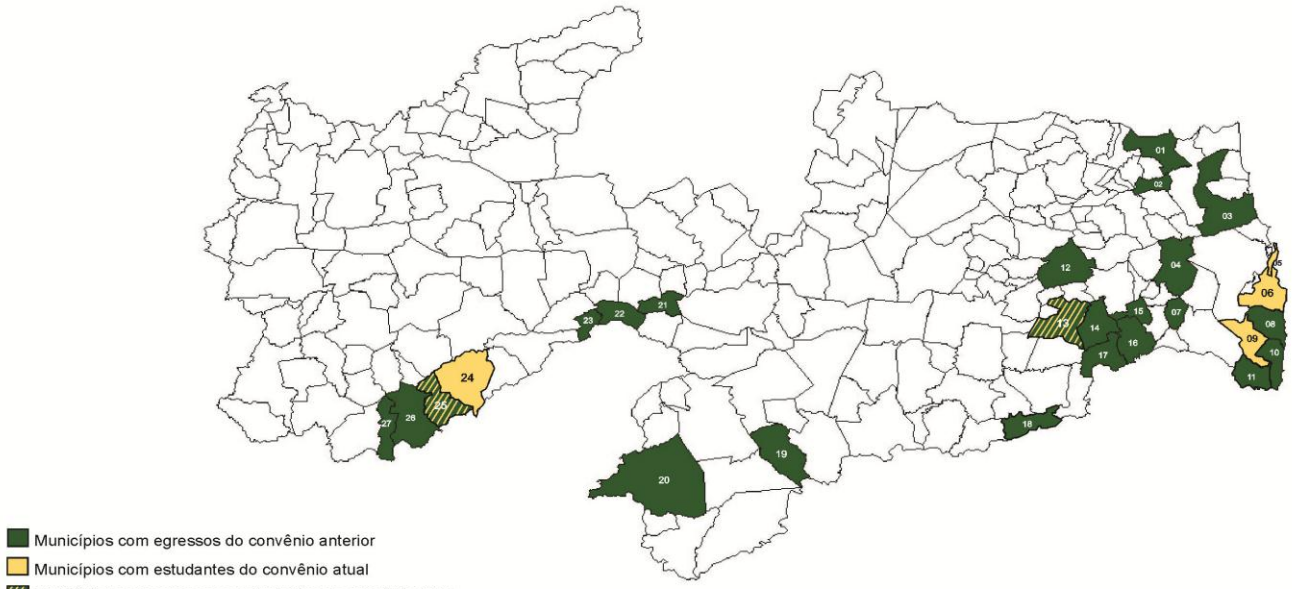
109 - Dormentes
110 - Lagoa Grande
111 - Orocó
112 - Cabrobó

MESORREGIÃO DO SERTÃO PERNAMBUCANO / SERTÃO DO ARARIPE

113 - Araripina
114 - Ipubi
115 - Exu
116 - Trindade
117 - Ouricuri
118 - Santa Filomena
119 - Santa Cruz
120 - Parnamirim

José Júnior

ESTADO DA PARAÍBA



Municípios com egressos do convênio anterior
Municípios com estudantes do convênio atual
Municípios com egressos e estudantes do convênio atual

Fonte: Serta, Secretaria Escolar, 2019.

MESORREGIÃO DA MATA PARAIBANA / MATA NORTE

01 - Jacaraú
02 - Curral de Cima
03 - Rio Tinto
04 - Sapé

MESORREGIÃO DA MATA PARAIBANA / MATA SUL

05 - Cabedelo
06 - João Pessoa
07 - São Miguel de Taipu
08 - Conde
09 - Alhandra
10 - Pitimbu
11 - Caaporã

MESORREGIÃO AGRESTE PARAIBANO / BREJO PARAIBANO

12 - Alagoa Grande

MESORREGIÃO AGRESTE DA PARAÍBA

13 - Ingá
14 - Mogeiro
15 - São José dos Ramos
16 - Itabaiana
17 - Salgado de São Félix
18 - Umbuzeiro

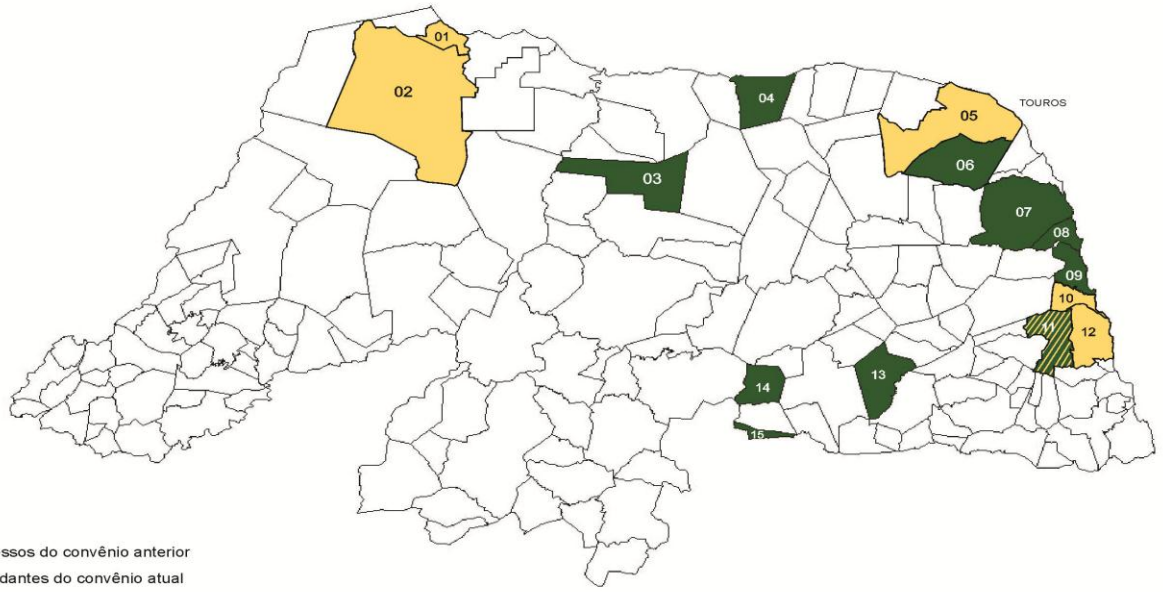
MESORREGIÃO DA BORBOREMA / CARIRI

19 - Congo
20 - Monteiro

MESORREGIÃO DO SERTÃO PARAIBANO

21 - Cacimbas
22 - Teixeira
23 - Maturéia
24 - Juru
25 - Tavares
26 - Princesa Isabel
27 - São José de Princesa

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE



Municípios com egressos do convênio anterior
Municípios com estudantes do convênio atual
Municípios com egressos e estudantes do convênio atual

Fonte: Serta, Secretaria Escolar, 2019.

MESORRREGIÃO OESTE PORTIGUAR / MOSSORÓ

01 - Grossos
02 - Mossoró

MESORRREGIÃO CENTRO PORTIGUAR / SERTÃO CENTRAL LITORAL

03 - Afonso Bezerra
04 - Galinhos

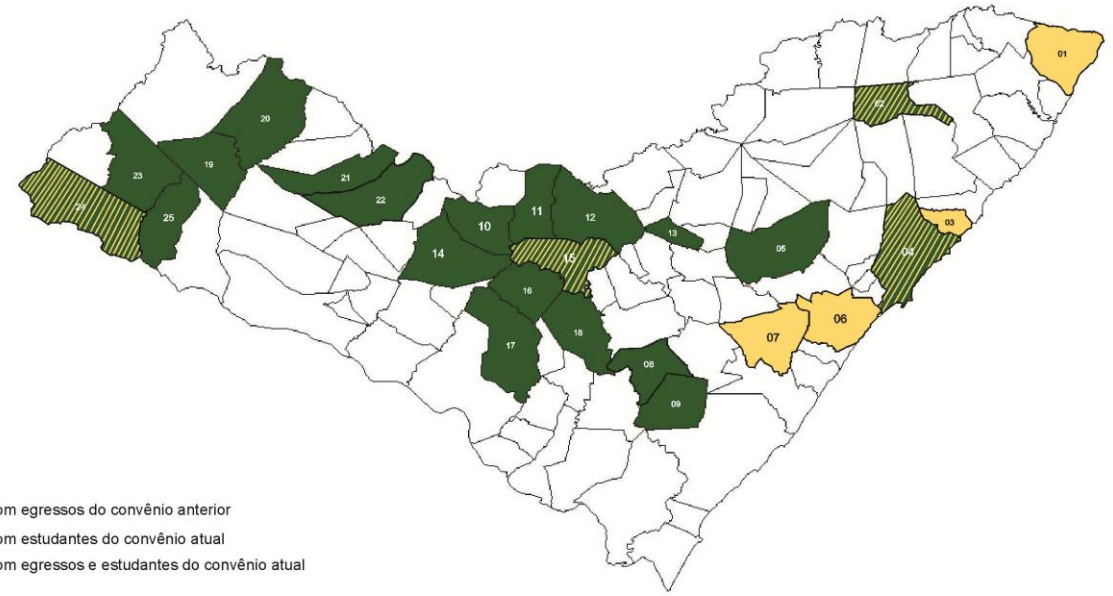
MESORREGIÃO LESTE PORTIGUAR / TERRAS PORTIGUARAS

05 - Touros
06 - Pureza
07 - Ceará- Mirim
08 - Extremoz
09 - Natal
10 - Parnamirim
11 - São José do Mipibu
12 - Nisia Floresta

MESORREGIÃO AGRESTE PORTIGUAR / TRAIRI

13 - Tangará
14 - Campo Redondo
15 - Jaçanã

ESTADO DE ALAGOAS



Fonte: Serta, Secretaria Escolar, 2019.

MESORREGIÃO LESTE ALAGOANO / ZONA DA MATA

01 - Maragogi
02 - Joaquim Gomes
03 - Paripueira
04 - Maceió
05 - Atalaia
06 - Marechal Deodoro
07 - São Miguel dos Campos
08 - Junqueiro
09 - Teotônio Vilela

MESORREGIÃO AGRESTE ALAGOANO

10 - Cacimbinhas
11 - Estrela de Alagoas
12 - Palmeiras dos Índios
13 - Mar Vermelho
14 - Major Isodoro
15 - Igaci
16 - Craíbas
17 - Girau do Ponciano
18 - Arapiraca

MESORREGIÃO SERTÃO ALAGOANO / MÉDIO SERTÃO

19 - Inhapi
20 - Canapi
21 - Poço de Trincheiras
22 - Santana do Ipanema

MESORREGIÃO SERTÃO ALAGOANO / ALTO SERTÃO

23 - Água Branca
24 - Delmiro Gouveia
25 - Olho Dágua do Casado

3.1 Total de Estudantes Matriculados no Período

Houve 1008 inscrições para o processo seletivo do Curso Técnico em Agroecologia para as duas Unidades de Ensino, Glória do Goitá e Ibimirim, dos quais 300 foram matriculados, conforme descrição abaixo:

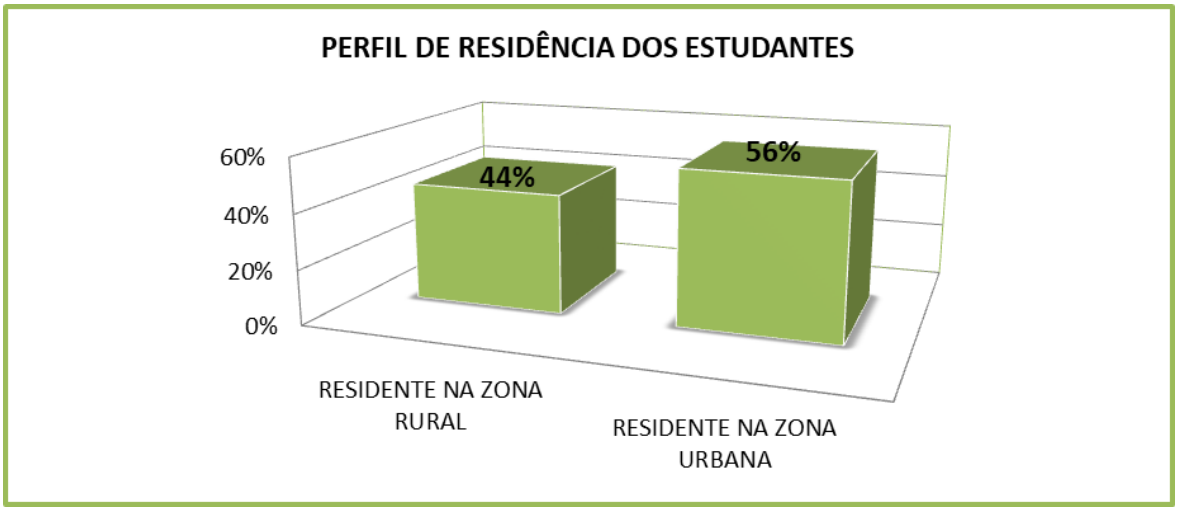
UNIDADE DE ENSINO DE GLÓRIA DO GOITÁ

TURMAS	NÚMERO DE ESTUDANTES
TURMA A	53
TURMA B	44
TURMA C	43
TURMA D	48
TOTAL DE ESTUDANTES MATRICULADOS	**188**

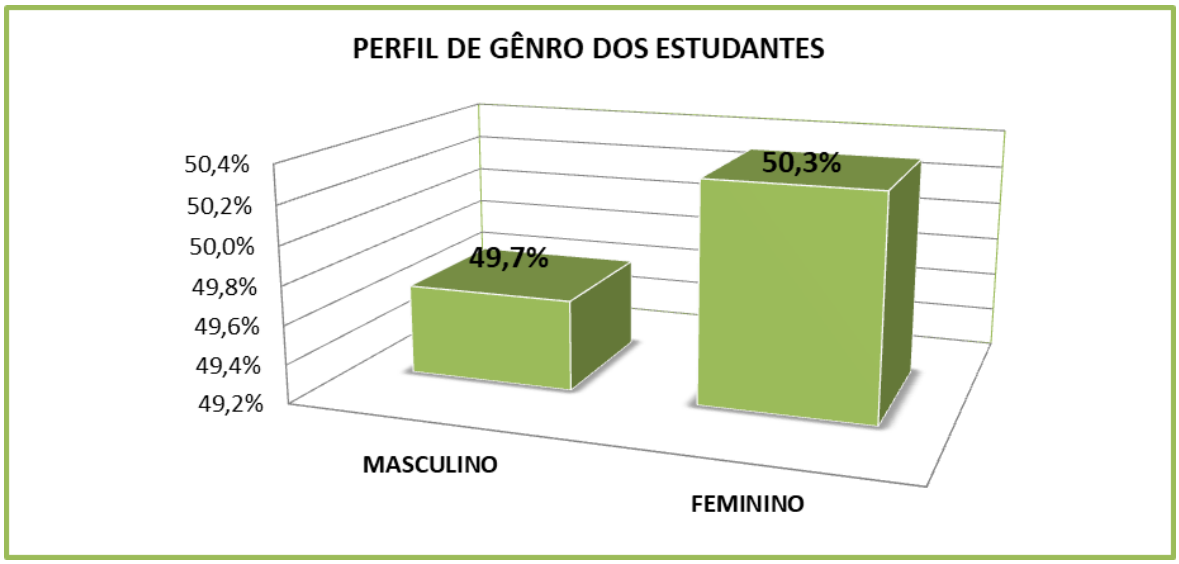
UNIDADE DE ENSINO DE IBIMIRIM

TURMAS	NÚMERO DE ESTUDANTES
TURMA A	38
TURMA B	35
TURMA C	39
TOTAL DE ESTUDANTES MATRICULADOS	**112**

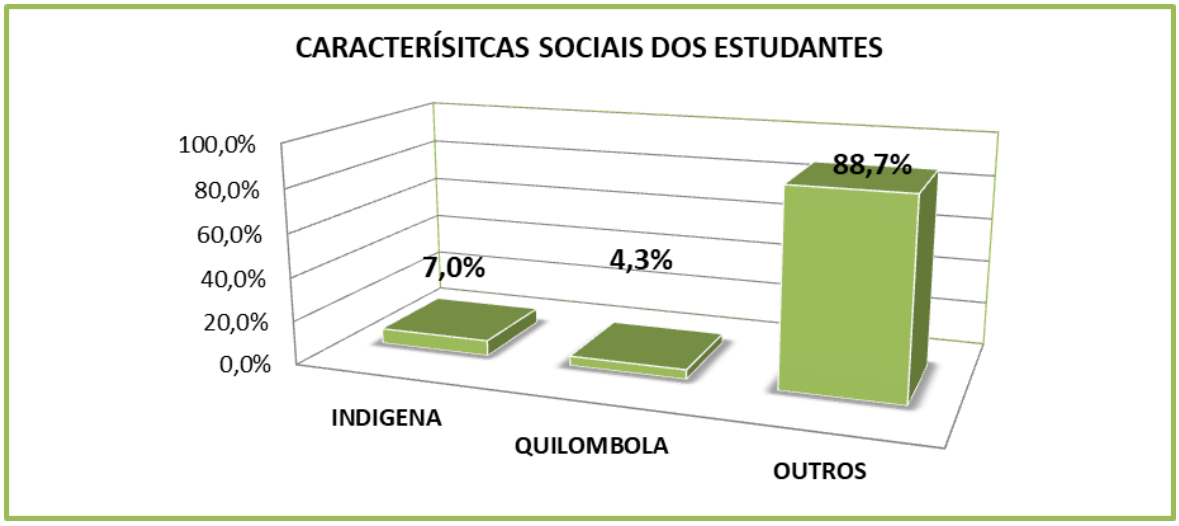
3.2 Perfil Social dos Estudantes Matriculados



FONTE: Secretaria Escolar, Serta, 2020.



FONTE: Secretaria Escolar, Serta, 2020.



FONTE: Secretaria Escolar, Serta, 2020.

As características sociais dos estudantes concentradas em OUTROS, representam os seguimos de agricultores familiares rurais e urbanos, assentados da reforma agrária, lideranças sindicais, da reforma agrária de outros movimentos sociais (feministas, ambientalistas, LGBT, etc).

4. DESTAQUES DO PERÍODO

Alguns destaques deste período que revelam evolução do Curso serão apresentados a seguir.

4.1 A premiação do Peads pela Fundação do Banco do Brasil, como Tecnologia Social

Semelhante ao processo anterior, o Programa Educacional de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável – Peads, desenvolvido pelo Serta, criação de seu fundador Abdalaziz de Moura foi também reconhecido e premiado em segundo lugar, na categoria de Mulheres e Agroecologia, como Tecnologia Social. Passa a ter este reconhecimento como uma pedagogia que pode ser replicada como já vem sendo nas redes públicas de ensino, sobretudo, as redes municipais, de qualquer estado ou região.

4.2 O Desenvolvimento da Tecnologia Social "Mutirão Ciranda"

> "Não seremos mais apenas participantes de mutirão. Somos uma comunidade de pessoas que queremos fortalecer as iniciativas das pessoas das nossas comunidades, fortalecer suas estratégias de luta, aprender a se empoderar do que faz, abrir caminhos para um outro jeito de viver a solidariedade e assumir um compromisso de provar que o mutirão é um instrumento viável, possível, de fácil acesso, que dá resultado técnico, pedagógico, financeiro, econômico e que deveria ser favorecido e estimulado pelas políticas de desenvolvimento".
>
> **Abdalaziz de Moura, fevereiro de 2020.**

O "Mutirão Ciranda" é uma estratégia que o Serta desenvolve com as comunidades, as famílias, os estudantes do Curso Técnico. Esta vem sendo aperfeiçoada a cada turma de estudante que passa pelo curso. Desta vez ela alcançou um novo patamar em duas dimensões: primeira foi reconhecida pela Fundação Banco do Brasil como Tecnologia Social, ou seja, para a fazer parte do

Banco de Dados mantidos por esta Fundação, por conta de três razões básicas: atende a uma necessidade da comunidade, é replicável e tem escala.

A segunda dimensão, foi a aprovação de um projeto para a Tecnologia ser replicada dentro de uma sistemática pedagógica, articulada com projetos, planejamento, execução, avaliação, monitoramento e resultados previstos. Atualmente, são 22 municípios com grupos articulados desenvolvendo de forma sistemática esta dinâmica, sob a liderança de egressos do curso técnico, alguns contando com participação também de estudantes atuais que participam dos mutirões.

O avanço foi o novo patamar que está sendo alcançado, uma vez que anteriormente esta estratégia era desenvolvida de forma espontânea, no tempo comunidade pelos estudantes. Agora passou a envolver muito mais pessoas, com atividades programadas a cada mês, avaliada e sendo sistematizadas, com impactos mais fortes nas comunidades. Quadro dos municípios com Núcleos do Mutirão Ciranda.

TERRITÓRIOS (MESORREGIÕES)	MUNICÍPIOS
ÁREA METROPOLITANA	RECIFE
	ABREU E LIMA
	ARAÇOIABA
	CAMARAGIBE
MATA SUL	PALMARES
	JAQUEIRA
	MARAIAL
	QUIPAPÁ
	SÃO BENEDITO DO SUL
MATA NORTE	GLÓRIA DO GOITÁ
	TIMBAUBA
	TRACUNHAÉM
AGRESTE CENTRAL E MERIDIONAL	ÁGUAS BELAS
	SÃO BENTO DO UMA
	BUÍQUE
	PESQUEIRA
SERTÃO DO MOXOTÓ	IBIMIRIM
	BETÂNIA
	INAJÁ
SERTÃO DO PAJEÚ	SÃO JOSÉ DO EGITO
	SOLIDÃO
	IGUARACI

4.3 A realização da Terceira Jornada da Peads

Um grupo de 18 estudantes participaram da Terceira Jornada Pedagógica do Peads com 150 professoras/es das redes municipais e estaduais de Educação do Campo. Como resultado, estudantes das duas semanas de aula da Unidade de Glória do Goitá solicitaram à coordenação a organização de dois grupos de estudo para aprofundar a metodologia do Curso Técnico. A cada imersão se encontram com o autor do Peads para leitura, debate e aprofundamento de textos e livros sobre a metodologia aplicada no Curso Técnico.

4.4 A realização do Seminário para a Construção do Plano Estadual de Agroecologia de Pernambuco

Um outro ponto de destaque foi a preparação e a organização pelos educadores/as e educandos/as do Curso Técnico de três seminários para contribuir com a construção da Política Estadual de Agroecologia e o Plano Estadual da mesma. Além dos estudantes, participaram convidados, palestrantes, autoridades e lideranças locais. O resultado dos três foi sistematizado e passado à comissão Estadual, cujo diretor do Curso, Germano Barros faz parte. Outros Estados do Nordeste já se adiantaram sobre a Política de Agroecologia.

4.5 A construção dos Projetos de vida

Diferentemente das turmas anteriores, o debate sobre os Projetos de Vida dos educandos/as era no último módulo, quando os mesmos estavam mais próximos da conclusão do curso. Avaliando foi sugerido que este assunto viesse para o início do curso e se desdobrasse sobre todo o tempo, permitindo assim que houvesse tempo para maturação das ideias, aprofundamento da elaboração de projetos e tempo para execução com acompanhamento dos educadores/as.

Assim está caminhando e revela resultados positivos, uma vez que a cada semana de imersão, se tem informações do andamento e do nível em que encontram-se os projetos e o Curso tem oportunidade de aprofundar as temáticas, tanto em sala de aula, em estudo de grupos ou mesmo individualmente

entre educadores/as e educandos/as. Desta forma, as aprendizagens passam a ser mais conectadas, interagindo com a prática dos mesmos.

5. PERSPECTIVAS PARA AS PRÓXIMAS TURMAS

Os estudantes das turmas atuais estão com um nível de protagonismo avançado, e as turmas já formaram “Comissões” para viabilizar melhor sua participação no curso. É formada por voluntários que dão seus nomes e no momento, elas estão se apropriando mais de seu papel e apresentando suas tarefas. Entre as que se destacam, estão as seguintes:

5.1 Comissão de Planejamento

Envolvem-se com o planejamento das Imersões e ajudam os educadores/as a pensar as atividades a curto, médio e longo prazo, visualizando um trimestre a frente. Além das atividades específicas das semanas de imersão, informam sobre os projetos de vida, estágios e ações desenvolvidas em programas e projetos afins com o Curso.

Para o mês de março e abril vão organizar um grande painel com biombos em madeira para se colocar as informações. Assim, quem quiser participar de mutirões, de construção de tecnologias nas propriedades (cisternas de ferro cimento, biodigestor, bioconstrução, aguaponia, design das propriedades, ciclo de bananeiras, tratamento de águas usadas, filtro biológico, manejo de animais, sistemas agroflorestais entre outras...) tem oportunidade de se articular para participar, pois na semana de imersão não há tempo, nem nas unidades espaços para fazer estas tecnologias que já foram feitas por turmas anteriores.

Cada turma quer participar da experiência de fazer, como egressos, comunidades, os próprios estudantes atuais desenvolvem iniciativas deste porte, terão possibilidade de aprender a fazer.

5.2 Comissão de Sustentabilidade da Propriedade da Unidade de Ensino

Como é bastante conhecido, o Serta em ambas as Unidades de Ensino mantém um campo que serve de laboratório vivo para o Curso. São espaços das

aulas práticas sobre manejo de animais, plantas, tecnologias, inovações que motivam e encantam os visitantes de todos os matizes, de crianças a adultos, que vem se inspirar em modelos e alternativas de produção e convivência com o ambiente saudável. Voluntariamente, um grupo de estudantes se organizaram com educadores/as que cuidam deste setor para qualificar mais e melhor a propriedade do Serta onde funciona o Curso.

Conseguiram fazer em semanas de estágio um diagnóstico onde identificaram possibilidades e limites e passaram a liderar os demais nesta direção, com o intuito de além da aprendizagem, poderem produzir alimento saudável no restaurante.

5.3 Comissão de Arte, Cultura e Comunicação

Interessados em ter um ambiente cada vez mais adequado ao ensino, aprendizagem, convivência, estudantes com sensibilidade artística estão se empenhando em criar ambientes bonitos, saudáveis que facilitem a convivência e a aprendizagem que convivem durante uma semana por mês e os que permanecem e os que visitam a Unidade. Antes, esta tarefa era assumida de forma espontânea a cada semana para pensar e preparar a Noite Cultural, realizada nas noites das quintas-feiras.

Agora assumem de forma mais sistêmica para pensar o papel da arte e da cultura e comunicação como um todo no processo educativo do Serta. Este é o salto de qualidade em relação às turmas anteriores. Além da beleza, desenvolver uma comunicação que divulgue as iniciativas das demais comissões e dos projetos dos estudantes no Tempo Comunidade e Estágios.

5.4 Comissão de Direitos Humanos

Esta Comissão foi a que surgiu primeiro, por iniciativa dos próprios estudantes e do Educador Sandro Cipriano, diante da necessidade de rever algumas posturas nos primeiros meses de convivência, em relação a preconceitos, machismo, racismo, gênero, uso de drogas, diversidade e temas polêmicos. Propuseram que os educadores/as antecipassem algumas temáticas

que são estudadas no III Módulo, uma vez que a convivência para se tornar saudável, exigia. Assim, foi feito.

Esta Comissão apresenta sugestões de temas para cada imersão serem aprofundados, com pessoas do Curso ou trazendo especialistas de fora. Quando percebem alguma atitude que fere os Direitos Humanos, assumem a liderança para ser superadas.

5.5 Comissão de Convivência e Motivação

É a que se mantém ligada para motivar a participação de seus colegas, para não faltar, nem desistir do curso, procurando saber as razões das faltas e conversando com o que apresentam algum tipo de desânimo diante das exigências e conflitos entre fazer o curso e atender às demandas da família, do trabalho ou de questões de saúde e financeira. Outra função é zelar pelas normas da convivência assumidas no coletivo.

6. CONCLUSÃO

A continuidade do Curso tem boas perspectivas contanto com o protagonismo mais intenso destas pessoas, e indica um avanço na satisfação, motivação, compromisso, projetos de vida, integração na convivência, corresponsabilidade nas tarefas. Garantindo esse patamar a que chegamos, a formação da equipe de Educadores/as e demais membros da equipe do projeto da Escola continua se encontrando um dia por mês para estudo e aprofundamento e outro dia para avaliação e planejamento de cada mês.

7. ANEXO

7.1. Anexo I – Registro fotográfico (CD)

7.2. Anexo III – Relação dos estudantes matriculados

7.3. Anexo IV – Detalhamento das vagas ofertadas